

Relatório de Acompanhamento - Trimestral

Nome da Organização: Promundo

Nome do Projeto: JovEMovimento - Engajando Jovens em Ações de Prevenção de Violência

Data de início da parceria: Março de 2008

Data de preenchimento do último relatório:

Data deste relatório: Fevereiro de 2010 (referente ao período: setembro a dezembro de 2009)

1) O recurso captado e liberado no período foi utilizado conforme o planejamento inicial? Se sim, detalhe. Se não, justifique. (Responda apenas se tiver recebido recurso no período)

Sim, a execução orçamentária e programática do projeto transcorreu de acordo com o planejamento inicial. No entanto, neste período o Promundo apresentou uma nova proposta para a utilização dos recursos, como desdobramento do projeto original. A nova proposta tem foco em ações voltadas para o engajamento de homens para o exercício da paternidade, como uma estratégia de promoção da igualdade de gênero e prevenção de violência.

2) Caso sua organização não tenha recebido recurso nesse período, por favor, informe se houve consequências para o andamento do projeto.

Não tivemos nenhum tipo de impacto ou consequências no andamento do projeto.

3) Quais atividades foram realizadas no projeto no último trimestre?

Reunião com Equipe Bovespa:

Apresentação dos resultados e avaliação da Campanha "Favela eu sou daqui".

Avaliação sobre o interesse e possibilidades de apoio para ações focadas no tema da paternidade.

Apresentação da Proposta Paternidade

Avaliação da Campanha:

A campanha provocou reflexão e informou a uma parcela da sociedade sobre seus direitos no que se refere aos tipos de violência tratados pelo projeto. Os jovens estiveram engajados durante todo o processo de construção da campanha e puderam ser porta-vozes da necessidade de mudança.

O impacto foi muito positivo nos jovens envolvidos no projeto, impactados pelas campanhas e oficinas quanto ao aumento de conscientização, sensibilização sobre direitos e novas práticas preventivas em relação à violência.

Infelizmente não houve maior difusão dessas ações nas comunidades ou maior influência nas políticas públicas. Apesar disso, foi possível agregar força às ações que influenciam nas políticas públicas, em especial às voltadas aos jovens e à segurança pública.

Para avaliar a campanha no Rio de Janeiro, foram contratados jovens para entrevistar as pessoas que participaram das atividades da campanha. Essas atividades foram feitas em quatro fins de semana em dois diferentes locais da cidade. Os entrevistadores percebiam aqueles que paravam para assistir a atividade. No momento em que essas pessoas se preparavam para deixar a atividade, os entrevistadores pediam que cedessem cinco minutos para que conversassem sobre as atividades da Campanha.

O roteiro de entrevista continha as seguintes perguntas: idade, bairro onde mora, se trabalha ou estuda e em quê, o que o (a) levou a parar por ali, quais os temas foram abordados e como ele (a) e a sociedade vêem esses temas. Além disso, se já tinha ouvido falar, ou teve acesso a algum material sobre a campanha e, por último, se gostaria de deixar uma sugestão para melhorar a Campanha.

Outra fonte de reflexão para medir o impacto da campanha se deu pelos comentários das pessoas sobre o lançamento da campanha em um dos jornais de maior circulação do município do Rio de Janeiro¹:

"Poderiam lançar o movimento 'Favela: eu pago IPTU e conta de luz'".

"Movimento Favela: não aceitamos traficantes ou carros roubados aqui".

"A cidade está consumida pela desordem e violência oriundas das favelas e ainda vem uma ONG de sei lá o que culpar a polícia e a sociedade por preconceito?"

"Ser favelado não é motivo de orgulho pra ninguém. Ao contrário, todos deviam ter vergonha e lutar ao máximo para sair dali. Só aqui no Brasil, onde a REVERSÃO TOTAL DE VALORES impera, é que ser 'malandro' é bom".

Enfim, essas frases indicam que se a Campanha não teve o efeito pretendido, ao menos, serviu para as pessoas expressarem o que sentem em relação às pessoas que moram em favelas e, dessa forma, ratificar que há muito para se fazer a fim de mudar esse retrato social.

Além disso, em muitos momentos das atividades de distribuição dos materiais da campanha nas ruas da zona sul do Rio de Janeiro, as pessoas que recebiam as micas ficavam bastante entusiasmadas e expressavam a necessidade de buscar evidenciar o preconceito sofrido pelas pessoas que vivem nas favelas e parabenizavam a iniciativa.

Proposta paternidade: a proposta foi enviada para avaliação e aprovada no mês de novembro.

4) Quais os resultados alcançados nesse período?

A aprovação da proposta para desenvolvimento de ações com foco no tema da paternidade na favela do Santa Marta, no Rio de Janeiro.

Garantia da continuidade das atividades comunitárias com um grupo de 10 pais.

¹ Jornal O Globo, opinião do leitor no dia 06 de novembro de 2008.

5) Alguma alteração no planejamento inicial foi feita? Se sim, por favor, detalhes.

Não.

6) Nesse período a organização divulgou a parceria de alguma forma e/ou buscou captar recursos por meio da BVS&A? Se sim, detalhe.

Sim. Através da divulgação do projeto em entrevistas de rádio e canais de televisão (inclusive em programas de abrangência nacional) e por meio do blog do projeto:
<http://www.paternidade-stm.blogspot.com>

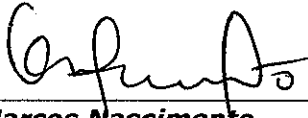
7) Se houver alguma informação relevante sobre a organização a ser registrada e/ou algum comentário, por favor, faça no espaço abaixo.

Não há observações adicionais.

8) Por favor, preencha a tabela abaixo:

Valor Total do Projeto	Recurso liberado pela BVS&A para a Organização	Recurso em posse da BVS&A a ser liberado	Recurso a ser captado
R\$ 120.000,00	R\$ 53.286,00	R\$ 66.714,00	R\$ 0,00

Rio de Janeiro, fevereiro de 2010.



Marcos Nascimento
Diretor Executivo